



Coligação Nova Friburgo Pode Mais!

NOVA FRIBURGO PLANO DE GOVERNO

2025/2029

Zé Alexandre
PREFEITO

Amin
VICE-PREFEITO



INTRODUÇÃO

A Federação Brasil da Esperança e o Partido dos Trabalhadores de Nova Friburgo, apresentam seu programa de governo, proposta voltada para o Desenvolvimento econômico, social e sustentável, de forma humanizada para o município de Nova Friburgo.

A Federação Brasil da Esperança e o Partido dos Trabalhadores de Nova Friburgo apresentam seu programa de governo, proposta voltada para o Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável de forma humanizada para o município de Nova Friburgo.

O plano de governo foi amplamente debatido internamente, para isso sendo instalado os grupos técnicos de trabalho (GTs), que tiveram como compromisso maior entregar à população friburguense uma proposta de gestão moderna e realística, baseada, fundamentalmente, nas necessidades da população, tendo como referência experiências de sucesso de gestões petistas e estudos desenvolvidos pela Fundação Perseu Abramo.

Todas as propostas apresentadas estão voltadas para o crescimento do município, criação de mais oportunidades para seus habitantes e, acima de tudo, uma visão de proteção social com planejamento e controle orçamentário.

As ações formuladas retratam a preocupação com as pessoas, com a preservação do nosso território e a criação de políticas públicas estruturantes. Utilizamos como eixo central o **“Desenvolvimento Econômico Sustentável Humanizado”**, que inclui políticas inclusivas para jovens, mulheres, terceira idade, negros e minorias, bem como políticas sociais, relacionadas ao transporte de qualidade, proteção e preservação do meio ambiente, educação de qualidade, sistema de saúde informatizado, inclusão digital, incentivo às produções locais e ao turismo, fomento ao desenvolvimento econômico e às nossas vocações e a integração com os demais municípios.

Este plano contempla uma atenção especial nas áreas da saúde, educação, transporte público, mobilidade e habitação de interesse social. Prevê, ainda, apoio aos pequenos e microempreendedores, à economia solidária e ao associativismo.

São estabelecidas propostas para melhorias contínuas no atendimento à população com serviços públicos digitais, além de oferecer condições para a melhoria na segurança pública e na estrutura para preservação do patrimônio público. Para que se possa ter êxito no planejamento estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável, será necessário estruturar setores para a intensificação na captação de verbas públicas e convênios, bem como criar mecanismos e incentivos para parcerias público-privada.

Será estabelecido sistema de metas por área e setor, tendo como base um novo modelo de gestão transparente e participativa. A transversalidade será efetivada, com o objetivo de instalar instrumentos que permitam maior interação (e consequente aproveitamento) das diferentes áreas de ação de governo. Uma visão moderna e exitosa será adotada, estimulando uma participação cidadã.

ÍNDICE

- 01 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- 02 EMPREGO E RENDA
- 03 TRANSPORTE, TRÂNSITO E MOBILIDADE PÚBLICA
- 04 MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E URBANISMO
- 05 TURISMO
- 06 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
- 07 AGRICULTURA
- 08 EDUCAÇÃO
- 09 SAÚDE
- 10 CULTURA
- 11 ESPORTES
- 12 DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- 13 PROTEÇÃO ANIMAL

01. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Criar um Plano Integrado de Desenvolvimento Econômico, com políticas estruturadas para o curto, médio e longo prazo.

Criar e oferecer reestruturação técnica para o perfeito funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, ampliando a participação do setor produtivo local nas decisões estratégicas para o crescimento do município.

Criar a Companhia de Desenvolvimento de Nova Friburgo, com base na lei 13.303/2016, visando dar mais agilidade para contratação de estudos técnicos, desenvolvimento de projetos, administração de áreas públicas e captação de recursos.

Criar a Moeda Social de Nova Friburgo, com aporte gradual do orçamento do município, ampliando o sistema de RBC (Renda Básica da Cidadania) possibilitando a circulação de dinheiro dentro dos limites do município, para os CNPJs locais cadastrados.

Possibilitar mecanismo e ações para o estímulo das micro e pequenas empresas, através da capacitação e atualização dos empreendedores locais.

Criar bases de atendimento nos distritos para legalização de micro e pequenas empresas, dando atenção especial à área da economia criativa e a renda alternativa.

Promover políticas de acesso e capacitação, conforme a legislação vigente, para que as micro e pequenas empresas participem de compras públicas, e das cadeias de valor de grandes empresas.

Criar o PRAIV - Programa de Apoio e Incentivo as Vocações do Município, (moda íntima – metalmeccânico – floricultura – agricultura familiar – turismo – cervejaria artesanal) oferecendo apoio técnico para que os empresários e microempreendedores possam ter acesso às linhas de crédito especiais e subsidiadas, oferecidas pelos bancos e agências de fomento (FINEP, AGE-RIO, BNDES, SEBRAE, entre outras).



01. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Criar o PROBAIRROS – Programa de Fortalecimento e Dinamização das Microindústrias, Comércio de bairros, Cooperativas e Redes Empreendedoras através de parcerias, oferecendo soluções tecnológicas e com formação para o empreendedor nas faixas etárias e perfis mais atingidos pelo desemprego, como mulheres e negros. A aquisição pública, comercialização e consumo dos bens e produtos oferecidos por este programa, serão incentivados pelo governo municipal.



02. EMPREGO E RENDA

Criar a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, com estrutura e suporte técnico para o atendimento das crescentes demandas por capacitação e atualização profissional.

Fortalecer o funcionamento do SINE – Sistema Nacional de Empregos, ampliando a forma de comunicação com toda a cadeia produtiva, utilizando ferramentas de base tecnológica e as redes sociais.

Criar o projeto “Meu Primeiro Emprego”, com atenção especial a juventude, que prevê um núcleo de atendimento vocacional itinerante, com apoio para testes vocacionais, palestras, apoio para confecção de currículos, orientação profissional e encaminhamento às vagas de empregos ofertadas pelo SINE.

Criar a Feira das Profissões, com realização anual, que terá a missão de estimular vínculos e oportunidades com o poder público, universidades, cursos técnicos e profissionalizantes, empresários e o terceiro setor oferecendo apoio a quem necessita de emprego e atualização profissional.

Incentivar a implantação de políticas públicas inclusivas no mercado de trabalho, combatendo as desigualdades, a pobreza e a miséria, proporcionando a distribuição da renda e da riqueza produzidas na região.

Implementar e oferecer suporte técnico ao Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, criado através da Lei Municipal 3.690/2008, implementando ações e propostas com o objetivo de utilização de recursos através de convênios e do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.



03. TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE PÚBLICA

Criar a agência municipal de controle e fiscalização dos serviços concedidos, garantindo qualidade, cumprimento de horários e tarifas justas.

Garantir a melhoria da qualidade do transporte público municipal, através da modernização da frota, com a instalação de GPS para o monitoramento dos deslocamentos.

Promover a melhoria dos pontos de ônibus em todo o município, oferecendo acessibilidade e segurança.

Desenvolver um Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, com políticas que permitam desafogar o trânsito, principalmente nos horários de maior fluxo.

Retomar a interlocução com o Governo do Estado e a Concessionária Rota 116 para a construção da estrada do contorno, desafogando assim o fluxo de veículos pesados no município.

Criar estações no centro da cidade e nos distritos, para utilização de bicicletas compartilhadas através da utilização de aplicativo.

Reestruturar sinalização viária vertical e horizontal, bem como todo o sistema de semáforos, possibilitando sua integração e sincronização.

Reformar e ampliar as ciclovias e ciclofaixas, com instalação de novos estacionamentos para bicicletas.

Elaborar estudo técnico para a implantação de monitores/orientadores de trânsito, visando oferecer maior fluidez na circulação de veículos, principalmente nos horários de pico.

Criar de forma gradual, a partir da análise orçamentária, o Sistema Municipal de Tarifa Zero (passagem gratuita), que terá como prioridade atender a população não assistida pela atual concessão.

Realizar estudos técnicos e orçamentários para a implantação de corredores expressos, possibilitando a interligação dos principais bairros no Sistema Tarifa Zero.



03. TRANSPORTE E MOBILIDADE PÚBLICA

Criar um programa específico para atendimento aos motoboys, com orientação jurídica, acesso ao crédito, capacitação vocacional e profissional e encaminhamento aos diversos projetos sociais do Governo Federal.

Implementar um Grupo de Trabalho, multisetorial, com a participação da sociedade civil e do setor produtivo, para atendimento das demandas específicas dos taxistas e motoristas por aplicativos de transporte de passageiros no município, oferecendo orientação jurídica, acesso ao crédito, e oportunidades de ampliar suas receitas.

Criar vagas para estacionamento e parada para os PCDS, com seus cuidadores e familiares, com devida sinalização vertical, em locais próximos as espaços regulares de atendimento.



04. MEIO AMBIENTE SUSTENTABILIDADE E URBANISMO

Atualizar o plano municipal de saneamento básico, ampliando a fiscalização e melhoria dos serviços prestados pela Concessionária, com melhoria nos serviços de tratamento e distribuição de água.

Reavaliar e implementar um sistema de acompanhamento social, para o pleno funcionamento das diretrizes do Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Coleta de Lixo, alinhados aos Planos Nacional e Estadual.

Criar um programa eficiente de coleta seletiva em toda a cidade, estabelecendo metas, controle social, acompanhamento comunitário e o fomento a criação e inclusão das cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Implantar o programa de captação de energia limpa, com apoio do Governo Federal, incentivando a instalação de painéis fotovoltaicos, com a implantação de painel de captação de energia solar para famílias de baixa renda.

Implementar um sistema de captação de energia limpa para prédios públicos (Escolas, Postos de Saúde etc.).

Implementar políticas públicas de prevenção, através de estudos técnicos, estruturação e ampliação do orçamento da Secretaria Municipal de Defesa de Civil, diretamente ao Gabinete do Prefeito, com ações que possibilitem mitigar possíveis desastres ambientais, como enchentes e deslizamentos de encostas.

Estimular a participação do COMMAM - Conselho Municipal do Meio Ambiente nas demais políticas públicas e realizar periodicamente a Conferência Municipal de Meio Ambiente.

Dinamizar e operacionalizar o Fundo Municipal do Meio Ambiente, através de ações e projetos amplamente debatidos com a sociedade civil organizada, buscando ampliar o repasse do ICMS Verde para esses projetos e ações.



04. MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E URBANISMO

Promover a implantação do Plano Diretor para uma Cidade Inclusiva; apontando propostas e soluções para questões estratégicas como ocupação do solo urbano e rural, critérios para a construção de ruas, estradas, pontes, praças e parques, bairros e distritos, moradia e habitação, transporte, instalações comunitárias e públicas, acessibilidade e crescimento populacional.

Implementar o projeto Trilhas Seguras, respeitando e valorizando as particularidades de cada unidade de conservação, em conformidade com os órgãos ambientais, com a construção de centros de atendimento aos visitantes.

Promover a conservação da malha fluvial do município de Nova Friburgo, por meio da recuperação de ambientes ciliares e das nascentes, incentivando a educação ambiental nas escolas e a participação comunitária baseada na ciência cidadã.

Criar programas que visam capacitar jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, para o monitoramento sistemático do meio ambiente com a ampliação da formação e do conhecimento de professores da rede pública de ensino.

Promover e incentivar a instalação de agroindústrias para processamento da produção local, com o fomento aos sistemas agroflorestais e extrativismo sustentável da biodiversidade.

Criação da política municipal de áreas protegidas, através da criação de uma diretoria específica na Secretaria de Meio Ambiente, dotada de estrutura e apoio técnico.

Estimular a criação de brigadas municipais de combate a incêndios florestais.

Promover o desenvolvimento de ações coordenadas e efetivas de melhoria da infraestrutura e de serviços públicos nas áreas rurais e periurbanas como; estradas, eletrificação, telefonia, internet, coleta de resíduos, transporte público, abastecimento de água e tratamento de afluentes, bem como na proteção das nascentes.

Estabelecer o Plano Municipal da Mata Atlântica visando a proteção desse bioma, para preservar a rica biodiversidade local, mantendo as características naturais e paisagísticas do município, inclusive com projetos de restauração florestal e reflorestamento.



04. MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E URBANISMO

Elaborar uma Lei Municipal de Agrotóxicos visando a saúde do trabalhador e dos consumidores. A elaboração dessa lei favorece a criação de um Selo de Qualidade, um Certificado chancelado pelo governo municipal, que agregará valor aos produtos agrícolas produzidos no município.

Criar mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) visando não apenas medidas de compensação, como o fortalecimento do Fundo Municipal do Meio Ambiente.

Desvincular a Secretaria de Meio Ambiente, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano Sustentável, e ampliar as equipes da Secretaria do Meio Ambiente com a contratação de pessoal técnico concursado, promovendo sua qualificação e capacitação, visando maior eficácia e agilidade nas análises e decisões voltadas para o meio ambiente, inclusive as questões fundiárias e de licenciamento ambiental.

Estabelecer políticas públicas para as áreas protegidas visando a implementação das APAs Municipais, dos Refúgios de Vida Silvestre e dos Monumentos Naturais, e equipá-las adequadamente, e promover a criação dos respectivos Conselhos Consultivos com a contratação de guardas parque em número suficiente, com os recursos do ICMS Verde, criado para essa finalidade.

Encaminhar Projeto de Lei criando as RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) municipais, facilitando a iniciativa dos proprietários que queiram criar suas Unidades de Conservação, colaborando para sua integração ao futuro Sistema Municipal de Unidades de Conservação.

Encaminhar Projeto de Lei estabelecendo o Sistema Municipal de Unidades de Conservação.

Estimular a agroecologia em conjunto com suas representações populares, como a Articulação Nacional de Agroecologia fomentando a agricultura familiar, em projetos visando a utilização da produção local e orgânica na alimentação das crianças e jovens com a merenda escolar, assim como nas ações governamentais diretas e populares como a criação de núcleos de distribuição de cestas básicas para a população em situação de vulnerabilidade alimentar.

Promover projetos de Educação Ambiental, seja através do Promea, seja com ações integradas com a participação da sociedade e seus órgãos de representação.



05. TURISMO

Implementar o PMDTS/NF – Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável de Nova Friburgo, ampliando a interlocução com o trade turístico, estabelecendo um ambiente para um crescimento estruturado, com base em metas pactuadas e em dados estatísticos.

Atualizar o inventário turístico, disponibilizando as informações da oferta por meio digital, através de um portal de serviços turísticos e de um aplicativo gratuito.

Criar um calendário anual regular de eventos geradores de fluxo turístico, possibilitando o planejamento ordenado da ocupação, obedecendo a sazonalidade e permitindo a integração das vocações e dos projetos já existentes.

Construção do CEMEC – Centro Múltiplo de Eventos e Convenções, observando um estudo técnico de viabilidade, e um estudo de carga e logística de fluxo turístico. Este espaço deverá ser utilizado para a realização de grandes eventos culturais e corporativos, com espaço planejado para alimentação, artesanato, estacionamento e salas multiuso.

Construção do “Pórtico Real”, no principal acesso ao município, em Theodoro de Oliveira (RJ 116), e CITs – Centros de Informação Turística nos demais acessos.

Reformular, e dotar de estrutura, e com suporte técnico com guias credenciados o centro de turismo, na região central do município, com atendimento presencial e on-line.

Criar um programa de incentivo para o desenvolvimento e a ampliação dos meios de hospedagem, bares, restaurantes e atrativos turísticos.

Instalar um grupo de trabalho permanente para fomentar a integração dos atores públicos e privados dos segmentos do turismo, cultura e esporte, visando dinamizar eventos e ações que possam promover o crescimento sustentável de um fluxo turístico consolidado.

Inserir o turismo como uma política pública inclusiva, com iniciação na educação turística através de ações na rede pública municipal de ensino, criando condições para proporcionar a toda a cidade o real sentimento do pertencimento da história, da cultura, da tradição e das vocações naturais do município.



05. TURISMO

Implementar programas de capacitação permanente do trade turístico, dos trabalhadores e das trabalhadoras do setor e daqueles que desejam integrar a cadeia produtiva do turismo e dos eventos na cidade.

Criar fontes de financiamento para o setor, através da ativação do Fundo Municipal de Turismo, captação de emendas parlamentares e convênios, e a destinação planejada e progressiva para o orçamento da Secretaria de Turismo, de no mínimo 3% da arrecadação própria do município, que deverão ser destinadas para ações de promoção e de capacitação do trade.

Desenvolver um plano de ações em alinhamento com a segmentação turística que se identifica com o destino Nova Friburgo: turismo cultural, turismo religioso, turismo gastronômico, turismo corporativo, ecoturismo, turismo rural, turismo de aventuras, turismo de experiência e turismo de base comunitária.



06. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Criar o programa “Olhar Cidadão”, com acesso remoto através de um aplicativo, com ações que possam promover a segurança dos moradores e turistas. A proposta é implementar com a participação de toda a cidade, da identificação, monitoramento e da manutenção permanente da rede de iluminação pública, nos espaços coletivos como praças e atrativos turísticos e dos pontos de ônibus.

Ampliação do projeto “Cidade Inteligente”, com a modernização da estrutura e ampliação dos espaços monitorados.

Ampliação do PROEIS – em parceria com o Governo do Estado, buscando melhorar a cobertura para bairros ainda não atendidos.

Articular com os órgãos estaduais de segurança investimentos na operacionalização e captação de informações e denúncias, possibilitando ações efetivas no combate ao crime e violência.

Ampliação da rede de iluminação pública com tecnologia inteligente, gerando economicidade e contribuindo para a sensação de segurança, e para a ocupação das vias e espaços públicos da cidade.



07. AGRICULTURA

Criar condições para ampliar o fomento e o apoio técnico aos agricultores familiares.

Implantação de praças agroecológicas em todos os distritos.

Ampliação do PAA aumentando a aquisição de produtos agrícolas para escolas.

Estimular a agroecologia e a produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, com ampliação da assistência técnica e extensão rural (ATER).

Promover a manutenção permanente das estradas rurais, facilitando o escoamento da produção local.

Criação de um centro de beneficiamento, visando agregar valor aos produtos locais.

Criar programa de incentivo à floricultura, os sítios de produção e comercialização de flores e estruturação da Festa da Flor.

Ampliação dos Circuitos de Turismo Rural, criando mais oportunidades para a geração de emprego e renda, através da organização do fluxo turístico nas regiões rurais do município.



08. EDUCAÇÃO

Ampliar a democratização da Gestão escolar, garantindo maior transparência e participação popular e qualificar a gestão da educação, com foco na educação infantil, na alfabetização e no ensino fundamental.

Promover o diálogo permanente, para identificação de formas que ampliem as condições para a valorização dos profissionais da Educação, com formação permanente e continuada de todos os profissionais, fazendo-se cumprir o Plano Municipal de Educação.

Estabelecer ações para a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, promovendo a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas.

Estabelecer uma política de fortalecimento e empoderamento do Conselho Municipal de Educação, do CACS FUNDEB, do Conselho de Alimentação Escolar e do Fórum Municipal da Educação.

Articular ações entre o Poder Público e a Sociedade Civil para garantir a implementação de Políticas Públicas em consonância com o Plano Municipal de Educação.

Ampliar os espaços de diálogo com a comunidade escolar para o fortalecimento do processo de escolha dos Diretores e Dirigentes, garantindo o processo de escolha democrática, com conceito de eleição circunscrita presente em legislação específica.

Promover mecanismos para incentivar e garantir a participação da comunidade nas escolas, como conselhos escolares, grupos de pais, grêmios estudantis.

Estabelecer canais de constante diálogo com as entidades representativas dos profissionais da Educação.

Realizar a avaliação diagnóstica sobre qualidade do ensino, que permita trabalhar as dificuldades individuais dos alunos e combater a evasão escolar.

Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, nas formas complementar e suplementar, a todos os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.



08. EDUCAÇÃO

Articular interface com outras Secretarias, visando estimular a participação dos alunos em atividades culturais, esportivas e de saúde.

Garantir padrões mínimos de infraestrutura para cada estabelecimento de ensino, de forma a atender os estudantes com dignidade, respeitando suas necessidades básicas.

Implementar um programa integrado com internet de qualidade em todas as escolas e espaços compartilhados na rede pública municipal de ensino.

Criar o Centro de Formação Continuada, oferecendo aos profissionais da Educação oportunidades de desenvolver conhecimentos que promovam a articulação entre teoria e prática, sempre em consonância com as mudanças educacionais e sociais, de modo que ofereça situações formativas que promova reflexões e análises sobre as práticas cotidianas dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares.

Desenvolver programas de educação ambiental, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, focado em temas como coleta seletiva de lixo, compostagem e hortas orgânicas.

Estabelecer diálogo e parcerias com as demais redes locais de Educação (pública estadual, privada, ensino superior), com foco na troca de experiências, na execução de programas e campanhas educacionais comuns, na complementariedade do ensino e na fiscalização da qualidade da educação.

Construir novas unidades escolares e creches, em parceria com o Governo Estadual e o Governo Federal, obedecendo um estudo prévio para atendimento das comunidades ainda não assistidas, contratando mais profissionais de educação, devidamente concursados.

Realizar um diagnóstico preciso sobre o público-alvo para a erradicação do analfabetismo.

Ampliar a oferta, divulgação e a busca ativa de matrículas para a EJA – Educação de Jovens e Adultos, implementando turmas especiais e turnos diurnos. Viabilizar a abertura de salas/turmas de EJA em locais de trabalho e centros comunitários.

Ampliar a oferta da Educação em Tempo Integral por meio da articulação entre as diversas áreas da administração pública, integrando educação, cultura, artes, esporte, lazer, saúde, meio ambiente e cidadania.



08. EDUCAÇÃO

Realizar parcerias e convênios para a utilização de espaços públicos e privados que possam ser utilizados para a Educação em Tempo Integral.

Estabelecer a política pública municipal para o fortalecimento da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Criar Centros de Atenção a Crianças e Adolescentes, com estrutura e profissionais necessários para o atendimento à diversidade da rede municipal.

Dinamizar as salas de leitura da rede municipal de ensino, com profissionais e mobiliários necessários, estabelecendo programas de incentivo à leitura.

Colocar em funcionamento e ampliar a Biblioteca Móvel (Ônibus Biblioteca).

Garantir a oferta de alimentação adequada e de qualidade para a merenda escolar, e o direito a dietas especiais para crianças com necessidades especiais.

Realizar estudos, acompanhamento e fiscalização do serviço de transporte escolar rural e de difícil acesso com vistas ao fim do processo de terceirização e à

redução do percentual orçamentário investido, com garantia da qualidade do serviço prestado aos estudantes.

Estabelecer parcerias para consolidar Nova Friburgo como Cidade Universitária, articulando de forma permanente projetos de incentivos, com ampliação de cursos e vagas no Ensino Superior.

Criar de forma gradual o Programa Passaporte Universitário, disponibilizando o acesso ao ensino universitário aos beneficiários dos programas assistenciais do Governo Federal e pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Estimular iniciativas de Educação Popular e Comunitária realizada por sindicatos, associações de moradores e coletivos, como Pré-Vestibular Comunitários entre outras.

Estimular a organização de aulas públicas, cursos livres, rodas de conversas, passeios históricos, seminários, oficinas, palestras e debates sobre temas transversais e focados na cidadania.



09. SAÚDE

Afirmar o compromisso com o modelo de atenção e promoção da saúde, em seu conceito ampliado como estabelecido na Constituição Federal e reiterado na Lei Orgânica do município.

Reconhecer e fortalecer a Vigilância em Saúde como setor estratégico para orientar e nortear, através de análises sistemáticas da situação da saúde no município, através da garantia de condições necessárias para a realização do processo de trabalho das áreas técnicas que compõem o setor (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador, Promoção da Saúde, controle da tuberculose/hanseníase, imunização, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST – Serrana I) e IST/AIDS e Hepatites virais).

Reafirmar e reconhecer a Atenção Primária como a grande organizadora/coordenadora da RAS, sendo responsável pelo cuidado da população, acompanhando continuamente as ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação pertinentes aos casos.

Implementar/ampliar o sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), através do e-SUS, como ferramenta de total importância para alcançar o objetivo da integralidade do cuidado.

Reafirmar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como porta preferencial de acesso ao SUS/NF, com garantia de infraestrutura adequada para o seu bom funcionamento, contando com equipe completa que desenvolva processos de trabalho compatíveis com o que preconiza o Ministério da Saúde.

Implantar /ampliar o eMUTI (antigo NASF).

Ampliar a cobertura da Atenção Primária com a expansão das Estratégias de Saúde da Família (ESFs), EAP, SUS Mais Perto de Você, Consultório de Rua, Equipe de Saúde Bucal e as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Implementar 3 (três) UBS – Unidades Básicas de Saúde, em locais estratégicos como São Geraldo, Centro e Mury. Observar as demandas a partir dos dados do perfil epidemiológico dos territórios, da análise situacional da saúde, bem como os vazios assistenciais/sanitários presentes no município.

Implementar 3 (três) Unidades de Atenção Especializada em Olaria, Centro e Conselheiro Paulino, como forma de garantir um novo desenho, com uma distribuição dentro do município que tenha o objetivo de facilitar o acesso e ampliar a oferta de consultas e exames.



09. SAÚDE

Aderir ao Programa Mais Acesso a Especialistas do Ministério da Saúde elaborando planos de ação, nos quais indicarão as demandas prioritárias, identificando os serviços responsáveis por cada Oferta de Cuidado Integrado (OCI), sempre atentos ao perfil epidemiológico de morbi-mortalidade do município e da região de saúde.

Criar 3 (três) polos de cuidado e tratamento de feridas, vinculados às unidades de atenção especializada, em caráter permanente e multidisciplinar.

Estruturar serviço de reabilitação em todos os níveis de atenção, inclusive domiciliar, com a realização de estudos de viabilidade para a implantação de um Centro de Reabilitação Municipal.

Ampliar e fortalecer as ações preconizadas na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra com o objetivo de melhorar as condições de saúde desse segmento da população. Inclui ações de cuidado, atenção, promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como de gestão participativa, participação popular e controle social, produção de conhecimento, formação e educação permanente para trabalhadores de saúde, visando à promoção da equidade em saúde da população negra. Organizando a RAS para atender de forma equânime as doenças que mais afetam esse grupo populacional:

o Anemia Falciforme e Doenças Falciformes

o Deficiência de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase

o Hipertensão Arterial

o Diabetes Mellitus

o Síndromes Hipertensivas na Gravidez

Fortalecer/estruturar a Rede de Urgência e Emergência Municipal que deverá ser composta pelas seguintes unidades:

CTU Centro (Onde funciona o centro de urgência do Hospital Raul Sertã, porém com uma gestão independente da sua direção do hospital).

UPA Conselheiro Paulino (pactuar com o Governo do Estado e o Governo Federal adequação do espaço físico, com nova infraestrutura, viabilizar ampliação dos serviços e melhorias para o atendimento à população).



09. SAÚDE

Criar a Policlínica Olaria (nas instalações do município onde funcionou o SASE, buscando recursos repactuados com o SUS através do Governo Federal para sua implantação e custeio).

SAMU - Promover a ampliação das bases avançadas, mediante levantamento de dados sobre atendimento da população por bairro/distrito, com a criação de um Pronto Atendimento em Lumiar.

Reestruturar e adequar as instalações do Hospital Municipal Raul Sertã, do Hospital Maternidade e de todas as unidades de Saúde/SUS do município, conforme exigido pela Vigilância Sanitária Estadual, observando as condições de segurança e de vida dos usuários, licença de Corpo de Bombeiros e engenharia hospitalar conforme as RDCs da ANVISA. Sem isso, não será possível promover a melhoria do atendimento à população, credenciar novos serviços e procedimentos, e aumentar o faturamento das unidades.

Reconhecer o perfil do Hospital Municipal Raul Sertã, como o maior hospital geral 100% SUS de toda a região. Buscar aumentar seu financiamento junto ao Estado e União, através da ampliação do diálogo com os Consórcios Intermunicipais e também diretamente com os municípios que buscam atendimento em Nova Friburgo.

Ratificar seu papel como a grande unidade de retaguarda da região nos casos de emergência.

Implantar e/ou implementar as comissões (Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/ CCIH, Comissão de Óbito, comissão de revisão de prontuário). Elaborar a adoção de protocolos clínicos.

Adequar a estrutura física de todas as unidades de saúde do município para garantir a segurança de trabalhadores e trabalhadoras, pacientes e acompanhantes, estabelecendo fluxo de circulação, uniformização/crachá dos funcionários, identificação visual por cores dos diversos setores e contratação de equipe de segurança, bem como de equipe de limpeza e logística.

Reafirmar o papel de importância regional do Hospital Maternidade, revendo e ampliando as pactuações regionais, buscando o diálogo/parceria/apoio com os municípios que compõe a região de saúde SERRANA (16 municípios).

Reconhecer o Hospital Maternidade como importante unidade de atenção a gestante de risco habitual e a gestante de alto-risco 100% SUS da região.



09. SAÚDE

Trabalhar para manutenção do título de Hospital Amigo da Criança.

Implantar unidade de tratamento intensivo/intermediário neonatal.

Implantar no prédio da LBA a Casa da Gestante/bebê/puérpera.

Elaborar plano de ação integrado para melhorar e qualificar o fluxo de encaminhamento das gestantes para o hospital de retaguarda (HMRS).

Garantir estrutura e equipe necessárias para o bom funcionamento do Banco de Leite Humano, reconhecendo o seu papel de importância local/regional.

Reafirmar o compromisso com a luta antimanicomial (fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS) garantindo e mantendo equipe multiprofissional, como preconizadas em portarias do Ministério da Saúde, a todos os dispositivos que fazem parte da RAPS municipal (CAPS III, CAP-Si, CAPS AD e RTs).

Garantir o atendimento em emergência em saúde mental no Hospital Raul Sertão com protocolo clínico estabelecido.

Garantir atendimento com profissional médico psiquiatra nas 03 Unidades de Atenção Especializada, e manter atuante e funcionando o Fórum Municipal de Saúde Mental.

Elaborar o Plano Municipal de funcionamento da RAPS com fluxo estabelecido, contemplando ações e estratégias de prevenção à dependência química e de outros sofrimentos mentais.

Fortalecer a RAPS na atenção primária com atendimento de psicologia nas ESFs e UBS.

Manter posição crítica a adesão de Comunidades Terapêuticas como dispositivos para AD. Buscar instalar os diversos dispositivos existentes em localização segura, com estrutura física adequada e se possível em imóvel próprio do município.

Estudar a viabilidade de implantação de uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e um Centro de Convivência de Saúde Mental.

Garantir o pleno funcionamento da Assistência Farmacêutica através de composição de equipe necessária em toda Rede de Atenção a Saúde.

Atualizar permanentemente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos e Insumos), observando o perfil epidemiológico de morbi-mortalidade do município.



09. SAÚDE

Elaborar/implantar protocolos clínicos utilizando orientação para o uso racional de medicamentos, capacitando os prescritores.

Instalar farmácias de dispensação de medicamentos nas UBS e Unidades de Atenção Especializada, com a presença de profissionais farmacêuticos.

Adotar a Assistência Farmacêutica Itinerante nas Estratégias de Saúde Família, com a presença de profissional farmacêutico.

Adotar a farmácia em casa para dispensação de medicamentos domiciliar em áreas da Estratégias de Saúde de Família e Unidades Básicas de Saúde, para idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.

Elaborar estratégias para aperfeiçoar a gestão de processos de aquisição de medicamentos, objetivando a celeridade nas etapas previstas para efetuar as compras, evitando desabastecimento em toda RAS e garantindo o acesso a medicação e a adesão ao tratamento por parte do usuário.

Garantir o pleno funcionamento da Comissão de Farmácia Terapêutica para atualização permanente da REMUME. Implementar a REMECOM (Relação Complementar de Medicamentos), adotando os protocolos clínicos e Protocolo para dispensadores.

Garantir todas as políticas públicas e programas previstos pelo Ministério da Saúde em consonância com a Lei Orgânica do Município, na linha do cuidado materno-infantil.

Garantir atendimento pré-natal, desde o 1º trimestre de gravidez, incluindo acesso às informações e orientações para gestantes e casais grávidos e aos exames complementares.

Fortalecer e ampliar o Programa Saúde na Escola.

Ampliar as equipes do Programa Melhor em Casa.

Desenvolver estrutura para ampliação de cuidados paliativos domiciliar/hospitalar.

Reinstalar a Mesa de Negociação Permanente do SUS, democratizando e humanizando as relações de trabalho na saúde, tendo a negociação coletiva como estratégia permanente para construção de política municipal de valorização dos servidores e servidoras – PCCS.

Garantir educação permanente e continuada para os servidores(as) que atuam no SUS, proporcionando experiências e reflexões entre a equipe multiprofissional, por meio da troca de saberes com a população.



09. SAÚDE

Fortalecer a promoção e a proteção da saúde das trabalhadoras e trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho, e por meio da realização de ações de vigilância, assistência, recuperação e reabilitação.

Realizar Pesquisa de Avaliação do Nível de Satisfação dos trabalhadores e trabalhadoras das Unidades Hospitalares.

Manter diálogo com as entidades representativas de trabalhadoras e trabalhadores, Conselho Municipal de Saúde e MNNP-SUS.

Ampliar a articulação regional junto aos demais municípios que utilizam a Rede SUS de Nova Friburgo, com a finalidade de promover apoio estratégico junto ao Governo do Estado e o Governo Federal, para execução de políticas públicas no município e da otimização da capacidade instalada dos equipamentos, que compõe a Rede de Atenção à Saúde de toda região.

Participar de forma permanente e efetiva das instâncias de discussão e pactuação das ações de saúde (CIR, Câmaras Técnicas, CIB e demais fóruns), sempre priorizando e defendendo os interesses de Nova Friburgo.

Manter uma atualização permanente do Plano de Gestão de Risco em Desastres e Emergência em Saúde, tendo o gestor da pasta a responsabilidade por mobilizar e dispor de todas as condições para que sua equipe técnica possa desenvolver as atualizações necessárias.

Buscar um papel de mais relevância nas discussões da elaboração do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil, reafirmando que o setor saúde é importante em todas as etapas de gestão de risco e não somente na etapa de resposta.

Adotar os distritos sanitários como uma unidade organizacional do sistema de saúde com base territorial definida geograficamente, que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais e suas necessidades, e os recursos de saúde para atendê-la.



09. SAÚDE

Criar uma estrutura adequada para a instalação do arquivo geral informatizado e acessível ao cidadão, com a adoção de critérios através do Termo de Gestão de Documento.

Implementar o Programa SUS Perto de Você, que terá como objetivo principal propor a reorganização dos serviços de saúde, tendo como pressuposto a produção do cuidado como um processo de trabalho centrado no usuário(a) e nas relações acolhedoras, capazes de produzir vínculos e resultados práticos. Esse programa foi amplamente estudado por especializadas, que estabeleceram etapas de funcionamento.

Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Controle de Endemia, estimulando um olhar mais integral em suas visitas e maior integração com a RAS.

Implementar sistema de consulta médica e de enfermagem domiciliar para idosos e pessoas com dificuldade de locomoção nas áreas atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde.

Implementar atendimento de fisioterapia domiciliar para idosos e pessoas com dificuldades de locomoção.

Criar e difundir a utilização do Telessaúde como forma de facilitar o acesso do usuário, oferecendo mais informação e serviços através de um 0800, aplicativo, site e redes sociais.

Fortalecer e ampliar o acesso ao Programa de Oxigenioterapia domiciliar.

Implantar um programa eficiente de Farmácia em Casa, com entrega de medicamentos nas áreas atendidas pela (ESFs) Estratégia de Saúde da Família, e para idosos e pessoas com dificuldades de locomoção.

Implantar o cuidado e tratamento domiciliar de feridas crônicas, através de equipes itinerantes, vinculadas a um polo de curativos nas Unidades de Atenção Especializadas.

Ampliar o acesso ao serviço de ouvidoria através da descentralização com capilaridade em toda RAS.

Inserir o município no Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS. Compor equipe técnica para análise e avaliação das demandas encaminhadas à ouvidoria com o objetivo de melhor verificar a capacidade da Secretaria de Saúde em equacionar os problemas e adotar soluções que possibilitem a melhoria da qualidade da gestão.



09. SAÚDE

Buscar o rigoroso cumprimento da Lei municipal que trata do Conselho Municipal de Saúde, garantindo estrutura física para o seu perfeito funcionamento, com assessoria jurídica e contábil.

Estimular o Controle Social, com incentivo na formação de lideranças do meio social, para participação permanente nos diversos espaços de discussão do Conselho.

Ampliar as redes de participação social de alta capilaridade com instalações dos comitês e realização de oficinas distritais.

Criar o Centro Municipal de Autismo, em parceria com o terceiro setor e com as instituições cadastradas, para ampliação do atendimento aos PCDs e Doenças Crônicas para crianças, jovens e adultos.



10. CULTURA

Implementação da regulamentação e proposta de Lei Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura.

Estruturar o Fundo Municipal de Cultura, com ampliação de fontes de financiamento através de captação de emendas parlamentares e convênios.

Realizar estudo de viabilidade para implementação progressiva, com incremento do orçamento da Secretaria de Cultura, com destinação no mínimo de 2% do total da arrecadação própria do município.

Promover e ampliar as parcerias com a iniciativa privada para o financiamento de projetos específicos, com participação das comunidades.

Criar estrutura de apoio técnico para fomento à inscrição de ações culturais da cidade em editais de fomento.

Incentivar a seleção por chamada pública para todos os equipamentos culturais do município, com a criação de atas de preços mínimos para as apresentações, a partir de tabelas dos sindicatos e outros órgãos normativos.

Fortalecimento e apoio à criação de Fóruns Regionais e Setoriais de Cultura.

Criação de manuais, inclusive com meios audiovisuais, explicando os critérios utilizados para as contratações, as exigências dos editais e as notas técnicas, tornando acessível e compreensivo todo o processo burocrático.

Criação de um Grupo de Trabalho para Formulação de Políticas Públicas em Cultura, envolvendo Universidades, Fóruns Regionais e Nacionais, Grupos de Pesquisa ligados à Cultura, Comissões de Assembleias Legislativas e a Escola de Formação Política da Câmara dos Vereadores.

Criação do Sistema Municipal de Índices e Indicadores da Cultura, permitindo o planejamento de ações estratégicas de longo prazo.

Contratação, através de convênios com Fundações de Apoio ou através do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), de professores e técnicos para a Oficina Escola, Pontos de Cultura, Teatro Municipal e Estação Cidadania, até a realização de concursos para contratação definitiva.

Criação de um Plano de Cargos e Salários específicos para professores e servidores da cultura, inclusive com a criação do cargo de docente-artista.



10. CULTURA

Estabelecer protocolos e diálogo com a Secretaria de Educação e com as escolas, procurando construir ações que auxiliem a ampliar as potencialidades expressivas e de construção de narrativa das crianças e jovens.

Criar sistema de busca ativa de artistas e coletivos da cultura popular, das tradições da cultura negra e outros segmentos com mais dificuldade de acesso aos editais e aos bens culturais.

Criar circuitos de circulação de espetáculos e ações culturais em todos os distritos.

Criar editais específicos para os setores culturais invisibilizados: cultura de rua, cultura de matriz africana, PCDs, juventude periférica, idosos e cultura LGBTQIA+.

Promover ações para formação em linguagens artísticas nas escolas, espaços comunitários e igrejas, utilizando os profissionais da cultura da cidade (artistas, técnicos e professores).

Promover cursos e oficinas de capacitação dos agentes culturais para a inscrição em Editais, confecção de projetos e apresentação das diversas legislações de incentivo à cultura em vigor.

Criação do programa Pontos de Cultura Digital, oferecendo acesso à produção cultural da cidade em forma de streaming, além de ações específicas para os Pontos de Cultura: palestras, oficinas, cursos e espaço de interação.

Promover a revisão da Lei 4.199/2012, adequando o Sistema Municipal de Cultura ao Plano Municipal de Cultura com a criação de novos mecanismos de financiamento.

Desenvolver projetos específicos nos bairros como o Sarau Cultural, o Centro de Tradição Cultural.

Criar o programa municipal de valorização dos artistas locais.

Fortalecer e ampliar o calendário de festivais, festas, exposições e eventos culturais, de música, dança, literatura, poesia, folclore, artes plásticas, artes cênicas, cinema, incluindo neste calendário atividades com foco na cultura negra.

Criar o Museu do Carnaval Friburguense, em parceria com as Escolas de Samba e os Blocos Carnavalesco, incluindo como equipamento e atração turística oficial do município.



11. ESPORTES

Criar programas de iniciação esportiva, com foco no bem-estar social e no desenvolvimento de atletas.

Criar/reinstalar o Conselho Municipal de Esportes e Lazer, ampliando a participação popular e da sociedade civil.

Criar o programa Nova Friburgo Olímpica, visando incentivar talentos esportivos, com o envolvimento das escolas municipais, oferecendo suporte técnico para adesão ao programa Bolsa Atleta do Governo Federal.

Promover o calendário esportivo municipal, integrando ao calendário oficial município e aos eventos tradicionais.

Revitalizar e modernizar as instalações esportivas nas escolas, dinamizando a ampliação de modalidades em todos os bairros.

Construir espaços multiusos nas praças, com espaços integrados para toda a família, promovendo a revitalização e ampliação dos parquinhos para as crianças e as estações para a terceira idade.

Incentivar e apoiar a realização de eventos esportivos como maratonas, meia-maratonas, corridas e campeonatos esportivos federados.

Incentivar a realização de etapas do Campeonato de Motocross na região de Conquista.

Criar o Projeto VIA ESPORTE, transformando a Via Expressa, que liga Olaria e Cônego em um espaço estruturado para a prática de esportes, cultura e lazer. Fazer o nivelamento do piso, instalar quiosques ao longo da via, ampliar a iluminação com LED, instalar estação de bicicletas compartilhadas, instalar lixeiras.

Criar em parceria com o terceiro setor, o Projeto Meu Bairro Mais Esporte, visando a contratação de profissionais do setor para o desenvolvimento das atividades esportivas e de recreação nos bairros. O projeto prevê a captação de apoio através de Leis de Incentivo, Patrocínios, Emendas Parlamentares e apoio direto do Governo Federal, para a aquisição de toda a estrutura necessária para o perfeito funcionamento das atividades previstas.

Criar o projeto Piscina Comunitária para incentivo a natação e exercícios prescritos para públicos específicos.



12. DIREITOS HUMANOS & DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Reestruturar a Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Políticas Públicas para Juventude, alterando as atribuições da Subsecretaria de Trabalho e Renda (que deverá se transformar em Secretaria) para Subsecretaria de Direitos Humanos.

Criar na estrutura da Subsecretaria de Direitos Humanos as coordenadorias de Políticas para LGBTQIA+, Juventude, Melhor Idade e Assuntos Religiosos.

Criar a Subsecretaria de Habitação de Interesse Social, voltada à população de baixa renda, que não possui acesso à moradia formal e nem condições para contratar os serviços de profissionais ligados à construção civil.

Criar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, com apoio técnico e financiamento do Governo Federal, buscando caminhos e estratégias em direção à suficiência habitacional, em parceria com projetos federais como Programa Casa Verde e Amarela, Minha Casa-Minha Vida e o Pró-Moradia.

Criar/ampliar o trabalho de regularização fundiária de áreas ocupadas e irregulares.

Implementar programas de reforma de imóveis existentes e subsídio para o financiamento de imóveis de interesse social.

Criar a Secretaria de Políticas para as Mulheres, visando a formulação, implementação e o acompanhamento de políticas públicas que visem garantir os direitos humanos das mulheres, no âmbito das relações domésticas e familiares, no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Elaborar e implementar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, em consonância e em diálogo com a sociedade civil, os movimentos sociais e demais órgãos, promovendo iniciativas para a inclusão social das mulheres de baixa renda, com ações de capacitação e de fomento à produtividade, estimulando a autonomia econômica e criativa.

Ampliar e melhorar a estrutura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) existentes, com novos computadores, acesso a internet, mobiliário e utensílios. Ampliar as equipes técnicas com a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos.



12. DIREITOS HUMANOS & DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Criar novos CRAS em Lumiar/São Pedro da Serra e no Conjunto Habitacional MCMV-Terra Nova.

Implementar programa de valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, com a recomposição salarial de concursados, e implementação do plano de cargo, carreiras e salários.

Estruturar um amplo programa para abordagem e o cuidado de pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade.

Criar 03 (três) unidades do CentroPop (Centro – Olaria – Conselheiro Paulino), espaço especialmente criado para o atendimento à população em situação de rua. As unidades serão equipadas com salas para atendimento à saúde física e mental, emissão de documentos, orientação profissional e capacitação.

Criar em parceria com o terceiro setor o projeto Idade+Feliz, no centro e nos bairros, com aproveitamento das áreas públicas como praças, terrenos anexos às escolas e postos de saúde, com a instalação de unidades cobertas, promovendo atividades com música, dança, teatro, palestras e visita guiada nos atrativos turísticos do município.

Criar a Secretaria de Promoção Igualdade e Equidade Racial, com a promoção de políticas públicas inclusivas, criação de oportunidades, ampliação de discussões historiográficas, sociológicas, antropológicas e educacionais sobre a história de Nova Friburgo e sobre o protagonismo das populações negras.

Criar o Conselho Municipal de Igualdade e Equidade Racial, aliado a implementação do Plano Municipal e da conferência anual de Igualdade e Equidade racial.

Criar um calendário de atividades educacionais, culturais, esportivas, feiras de eventos, congressos visando a efetivação de políticas públicas de ações afirmativas.

Apoiar com infraestrutura e logística os eventos e manifestações, de todas as denominações religiosas, em suas datas festivas e com maior concentração popular.

Assegurar a criação de um espaço cultural e de convivência, com infraestrutura e acessibilidade para as religiões de matriz Africana.

Criar o Museu do Povo Negro de Nova Friburgo.



13. PROTEÇÃO ANIMAL

Ampliar o diálogo e apoio ao trabalho realizado pela Sociedade Civil para o atendimento a causa animal, oferecendo suporte técnico para a captação de convênios e patrocínios.

Promover uma Política Pública Municipal integrada para a causa da proteção animal, com o desenvolvimento de campanhas, gincanas e oficinas nas escolas da rede municipal. Incentivar que esse trabalho possa ser realizado nas escolas estaduais e particulares.

Instalar o Conselho Municipal de Proteção Animal, buscar a participação ativa da sociedade civil, associação de moradores, terceiro setor e dos cuidadores.

Criar um programa específico, que estará inserido na Moeda Social de Nova Friburgo, para atendimento direto aos cuidadores, oferecendo condições diferenciadas junto ao comércio cadastrado.

Incentivar campanhas de vacinação e de adoção de animais, nos principais eventos e nos espaços públicos, oferecendo estrutura e divulgação.

Instalar nas principais praças públicas, no centro e nos distritos, os PET PARKs, espaço estruturado, destinado aos pets e aos seus cuidadores.

